



Plataforma de Mulheres pede rejeição de taxas moderadoras no aborto

10-07-2015 13:51 | País
Fonte: Agência Lusa

Lisboa, 10 jul (Lusa) -- A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) apelou hoje a todos os deputados para rejeitarem a introdução de taxas moderadoras na interrupção da gravidez, alegando que é inconstitucional e vai contra os direitos das mulheres mais desfavorecidas.

Em comunicado, a PpDM afirma apoiar "todas as iniciativas que visem a continuada monitorização da aplicação da atual lei", mas diz-se completamente contra "quaisquer alterações que atentem contra o espírito e a letra do atual enquadramento legal" ou que vão contra "os compromissos do Estado português em matéria de proteção dos direitos sexuais e reprodutivos".

Na opinião da PpDM, o projeto de lei do PSD-CDS/PP que pretende introduzir o pagamento de taxas moderadoras na interrupção de gravidez até às dez semanas, quando feita por opção da mulher, é exemplificativo de algo que atenta contra os deveres do Estado em matéria de proteção dos direitos sexuais e reprodutivos.

Para a PpDM, este projeto de lei viola disposições da Constituição Portuguesa e da Lei de bases da saúde, para além de tornar mais vulneráveis "todas as mulheres e raparigas em situações económicas e sociais desfavoráveis".

Por outro lado, contraria "o sentido da produção normativa nacional recente - de apenas 2 meses - em matéria de isenção de taxas moderadoras ao nível de grupos de risco ponderado".

Na opinião da organização, este projeto de lei "viola a Convenção do Conselho da Europa para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica (quando Portugal foi o primeiro país da União Europeia a ratificá-la)".

Por último, argumenta que a aplicação de taxas moderadoras irá lançar um anátema sobre todas as mulheres que pretendam praticar um ato que está previsto na lei, "pretendendo retomar por via de lei uma punição ofensiva da sua dignidade, quando a lei excluiu a ilicitude e, assim, qualquer punição para a prática do ato em causa".

Nesse sentido, a PpDM apela à Assembleia da República e a todos os deputados para não aprovarem o projeto de lei do PSD-CDS/PP.

O projeto de lei da maioria para introduzir taxas moderadoras na Interrupção Voluntária da Gravidez (IVG) e a iniciativa legislativa de cidadãos pelo "direito a nascer" baixaram, a 03 de julho, à comissão parlamentar sem votação na generalidade.

O requerimento apresentado por PSD e CDS-PP para a baixa à comissão por 20 dias sem votação foi aprovado com os votos favoráveis da maioria e os votos contra de PS, PCP, BE e PEV.

Entretanto, a comissão de Assuntos Constitucionais anunciou a 09 de julho que vai questionar a presidente da Assembleia da República para saber se houve contacto com os promotores da iniciativa legislativa de cidadãos pelo "direito a nascer" para que baixasse à comissão sem votação.

SV (ACL) // SO

Lusa/Fim

+ notícias: País

A "maçonaria das mães" no Facebook

Em pleno século XXI, a quantidade de informação disponível à distância de um 'clique' é infinita. As dúvidas sobre a maternidade são algumas das mais pesquisadas e para concentrar essa comunidade, existem grupos secretos no Facebook. Alguns perigos preocupam, mas as vantagens são muitas.

Segurança privada para guardar PSP e SEF custa 3.3 milhões ao Estado

O Ministério da Administração Interna vai pagar 3.3 milhões na segurança privada de cinco organismos estatais. Os sindicatos alegam que este trabalho poderia ser feito por agentes da PSP e da GNR.

Cerca de 10 por cento dos alunos do secundário nunca leu um livro até ao fim

Cerca de 10 por cento dos alunos do secundário nunca leram um livro até ao fim, revela um estudo realizado em 15 escolas secundárias do programa Ler+Jovem, hoje apresentado em Lisboa.

+ notícias com vídeo



Incentivos do Estado à comunicação social vão ser geridos pela CCDR-N



Lousada volta a receber festival da luz e videomapping



"Keep it simple make it fast": a análise do fenómeno punk-rock

"F de



© 2015 Porto Canal.
Todos os direitos reservados.

últimas
norte
política
economia
mundo
país
desporto

programas
vídeos
guia tv
fc porto
infografias
repórter de rua

sobre o Porto Canal
contactos

